

# Grande ABC registra recorde histórico de divórcios em 2021

Separações chegaram a 1.383 no ano, maior número desde 2007; pandemia e plataforma on-line podem ser motivos, diz tabelião

THAINÁ LANA

thainalana@dabc.com.br

As cidades do Grande ABC registraram em 2021 recorde de divórcios, com 1.383 no total. O número de separações no ano passado é o maior desde o início da série histórica, iniciada em 2007, segundo dados do CNB-SP (Colégio Notarial do Brasil, Seção São Paulo). Na comparação com 2020, o aumento foi de 2%, quando foram lavrados 1.348. Porém, quando comparado com 2019, um ano antes do início da pandemia da Covid-19, esse número sobe para 12%, quando os cartórios da região realizaram 1.234 dissoluções de casamentos.

Em números absolutos os municípios com mais divórcios extrajudiciais são: São Bernardo (483), Santo André (442) e São Caetano



Fonte: Colégio Notarial do Brasil - Seção São Paulo. Agência/Editoria de Arte

(169). Já proporcionalmente, o destaque fica para Ribeirão Pires, no local as dissoluções aumentaram 44%, seguido de Rio Grande da Serra com 8% e São Bernardo com 5%. O levantamento ainda indicou que Santo André foi a única cidade da região onde os di-

vórcios diminuíram, queda de 9% em relação ao ano anterior.

O aumento expressivo no número de divórcios pode estar ligado com os efeitos da pandemia, conforme ressaltou Andrey Guimarães Duarte, vice-presidente do CNB-SP e tabelião em São

Bernardo. "Muito difícil ter noção das reais causas dos divórcios, mas podemos analisar que durante o isolamento físico a dinâmica dos relacionamentos passaram por mudanças, gerando maior convívio e evidenciando os problemas já existentes dos casais, além de desgastar a relação", destaca.

Para o tabelião, com o relaxamento das medidas sanitárias e a volta a normalidade, a tendência é de queda no número de divórcios. "O registro histórico com certeza está relacionado aos efeitos da pandemia e, a expectativa é que tenha normalização dos dados", pontuou Duarte. Até abril deste ano já foram registrados 433 dissoluções de casamentos, enquanto nos quatro primeiros meses do ano passado foram 460.

O lançamento da plataforma e-Notariado, em julho

de 2020, que permite a realização das separações de forma eletrônica, também pode ter contribuído com a alta. O vice-presidente afirma que o e-Notariado fez com que a formalização do divórcio fosse feita de maneira mais simples, mais rápida e sem aumento de custos. "As pessoas puderam realizar os processos de separação a distância, com assinatura digital e videoconferência", pontuou o tabelião.

Depois de cinco anos juntos, o fim do matrimônio chegou ao fim em 2021 para o casal Pereira, de Mauá. Janaina e Felipe (nomes fictícios) decidiram se separar no ano passado após constantes conflitos na relação, que foram agravados durante o período de convivência imposto pela pandemia da Covid. "Não estávamos nos entendendo mais e a convivência forçada só piorou al-

go que já não estava bom. Não nos separamos por conta da pandemia, mas a crise sanitária também não ajudou a manter nossa relacionamento. Hoje somos amigos e, no fim foi a melhor decisão para ambos", desabafou Janaina.

## PASSO A PASSO

Para realizar o divórcio em cartório de notas o casal deve estar em comum acordo com a decisão e não ter pendências judiciais com filhos menores ou incapazes.

O processo também pode ser realizado de forma on-line, por meio da plataforma e-Notariado ([www.e-notariado.org.br](http://www.e-notariado.org.br)), onde o casal, de posse de um certificado digital emitido de forma gratuita por um cartório de notas, poderá declarar e expressar sua vontade em videoconferência conduzida por tabelião.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Setecidades **Página:** 1